



**DE LAS  
CALLES  
BROTAN  
GRITOS<sup>1</sup>**

*Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

Vitor Malaggi – Café Paulo Freire UDESC<sup>2</sup>

Andei por entre flores de pedra:  
Monólitos de sentimentos inebriantes.  
Crivados por sóis de copiosos calafrios,  
Que fustigavam almas insistes a pulsar.

Como marcas nas ruas, fundiam-se em segredo vulgar  
São corpos guardados por vãos desejos?  
Atravessados de tristezas, cálidos em saudades  
Flertavam sóbrios: com a humana dádiva do esperarçar.

Pois o que quer alma e corpo andarilho,

---

<sup>1</sup> A escrita deste pequeno poema com pretensões poéticas deu-se mobilizada pela experiência estética e ético-política primeira do seu autor com a cidade de São Paulo/SP, no início do ano de 2020. Encantamentos iniciais entremeados de angústias, derivadas da observação de um cenário urbano produtor de aviltamentos diversos da condição humana, daquilo que Freire denomina de “vocação ontológica para ser mais”, acabaram por me direcionar o olhar para certos contrastes opressores ali presentes. Neste universo “opulento”, a presença massiva de sujeitos em situação de rua - famílias, crianças, homens e mulheres negados das condições concretas para o “ser mais”, ao meu ver denuncia(va) severa opressão e anuncia(va) utopias possíveis. Seja qual for o conteúdo histórico de tais utopias, a experiência estética e ético-política relatada em tal poema-poesia pareceu consolidar em minha consciência aquilo que Freire tão bem situa em sua *Pedagogia do Oprimido*. Afinal: “*Quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação?*”. A conclusão deste texto deu-se mobilizada novamente pelos “gritos das ruas” - por isto de seu título, em espanhol, a partir do contato também primeiro do autor com a sociedade chilena, no início de 2020.

<sup>2</sup> Professor Efetivo na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Educador popular via Extensão Universitária e Pesquisa junto ao movimento sindical no debate sobre Educação, Trabalho e Tecnologias. Membro do Café Paulo Freire UDESC. Mestre em Educação e Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Contato: [vitor.malaggi@udesc.br](mailto:vitor.malaggi@udesc.br).

Senão diuturna procura de bondosa experiência?  
Afirmo - destes é que surgirá a devida decência.  
Então, ouçam! Que lhes dizem algo de valor profundo:

"Mata-me e, desde então,  
saibas que renascerei,  
Afinal, deste sombrio acolher surgiremos,  
Tu e eu  
Novo homem, nova mulher  
Em construção  
A criar um mundo pleno,  
em que seja menos difícil amar!"

**São Paulo, janeiro/2020**  
**Puerto Montt, enero/2020**